

PSD/CDS/PPM querem que Açorianos paguem mais para viajar dentro do território nacional

Luís Leal lamentou que os partidos da coligação PSD/CDS/PPM, no Governo Regional e da República, queiram por os Açorianos a pagar mais do que atualmente para viajarem para o continente e para a Madeira.

O deputado socialista falava na cidade da Horta, no debate de uma proposta do Chega que visava alterar o Subsídio Social de Mobilidade.

Luís Leal desafiou o Governo Regional da coligação a esclarecer qual é a sua posição ao teto máximo para reembolsos de 600 euros e de uma taxa de emissão de bilhete de 35€ por cada perna da viagem, anunciado recentemente pelo Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz.

“Na opinião do PS, a imposição destes limites por parte do Governo da República (coligação PSD/CDS/PPM) é claramente um retrocesso do atual modelo em vigor, porque os Açorianos terão de pagar os 134 euros mais tudo o que estiver acima do teto dos 600 euros. E todos sabemos que, por vezes, os Açorianos têm de pagar mais de 600 euros, seja por motivos de saúde, porque têm de viajar em última da hora, ou porque precisam de se deslocar em época alta”.

Luís Leal frisou que, com esta medida do Governo da República do PSD/CDS/PPM, uma das primeiras da sua governação, os Açorianos “vão passar a pagar mais para viajar para o continente e para a Madeira”.

O socialista sublinhou que a implementação de um teto máximo por parte do Governo da República “denota um total desconhecimento” daquele executivo e apontou o caso da Madeira em que, com a imposição de um teto, o “preço das passagens aumentou”.

“Sabemos que o atual modelo não é perfeito. Deve ser repensado, de forma a atrair mais companhias aéreas a voar para os Açores e para aumentar a concorrência. Mas sejam quais forem as alterações, o que não deve acontecer é que os Açorianos percam o direito de poder circular no seu país com tarifas acessíveis”, finalizou o deputado socialista, Luís Leal.

Horta, 11 de junho de 2024